

Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 0807674-09.2025.8.12.0002

5ª Vara Cível e Regional de Falências e Recuperações da
Comarca de Dourados/MS

GRUPO BR TUBOS

Dezembro/2025



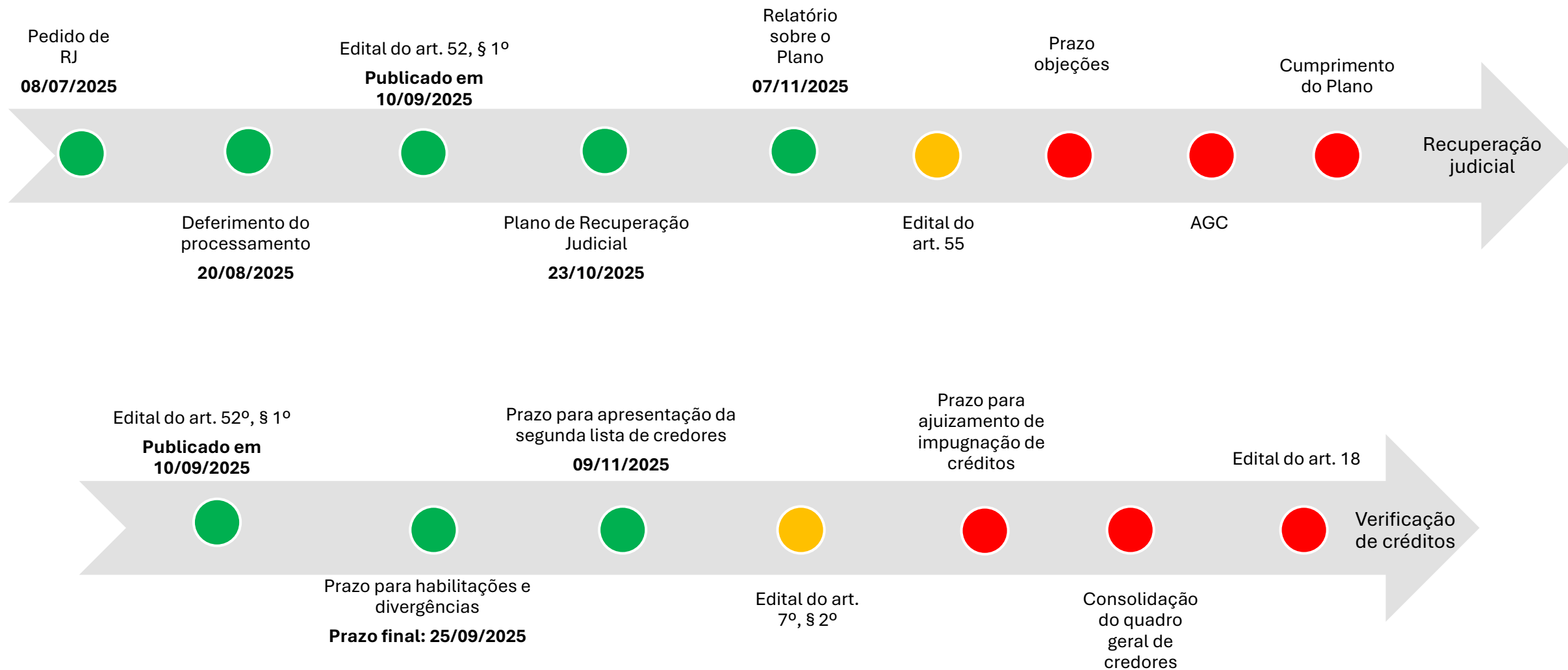
Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Informações das Recuperandas	5
4. Passivo Concursal	8
5. Faturamento	10
6. Obrigações Tributárias e Sociais	14
7. Quadro de colaboradores	17
8. Análise das demonstrações econômico-financeiras BR Tubos	18
9. Análise das demonstrações econômico-financeiras Valdelice	26
10. Análise das demonstrações econômico-financeiras M. D. Menezes	33
11. Checklist	40

1. Considerações preliminares

- O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial do Grupo BR Tubos.
- A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do Administrador Judicial, e tem como objetivo garantir ao Juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.
- Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de Recuperação Judicial e em informações operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.
- As informações contábeis são referentes às competências de outubro de 2025 e as jurídicas correspondem até dezembro de 2025.
- As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações das Recuperandas

**Denominação social**

BR TUBOS E CONEXÕES LTDA. (nome empresarial BR Tubos)

**CNPJ**

15.582.089/0001-19

**Início das Atividades**

23/05/2012

**Endereço**

Rua Hayel Bom Faker, n. 517, Jardim Água
Boa, Dourados-MS, CEP 79812-110

**Objeto Social**

Comércio varejista de materiais de construção não especificados anteriormente, comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário; partes e peças, outras atividades auxiliares dos serviços financeiros não especificados anteriormente, serviços combinados de escritório e apoio administrativo, preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente

BR TUBOS E CONEXÕES LTDA.



RANIEL COUTINHO DOS REIS
SÓCIO
R\$ 100.000,00 – 100%

3. Informações das Recuperandas

**Denominação social**

VALDELICE SILVA DE MENEZES COUTINHOS LTDA. (nome empresarial Oregon Perfurações)

**CNPJ**

43.182.048/0001-70

**Início das Atividades**

18/08/2021

**Endereço**

Rua Hayel Bom Faker, n. 517 – Sala 03,
Jardim Água Boa, Dourados-MS, CEP 79812-110

**Objeto Social**

Obras de fundações, serviços de reboque de veículos, aluguel de máquinas e equipamentos para construção sem operador, exceto andaimes, aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador, serviços combinados de escritório e apoio administrativo

VALDELICE SILVA DE MENEZES
COUTINHOS LTDA.



VALDELICE SILVA DE MENEZES
COUTINHO
SÓCIO
R\$ 250.000,00 – 100%

3. Informações das Recuperandas

**Denominação social**

M. D. MENEZES COUTINHO LTDA. (nome empresarial VR Tubos)

**CNPJ**

41.340.056/0001-72

**Início das Atividades**

24/03/2021

**Endereço**

Rua Silidonio Verão, n. 1185, Jardim Água
Boa, Dourados-MS, CEP 79812-180

**Objeto Social**

Comércio varejista de materiais de construção não especificados anteriormente,
comércio varejista de materiais hidráulicos

M. D. MENEZES COUTINHO LTDA.

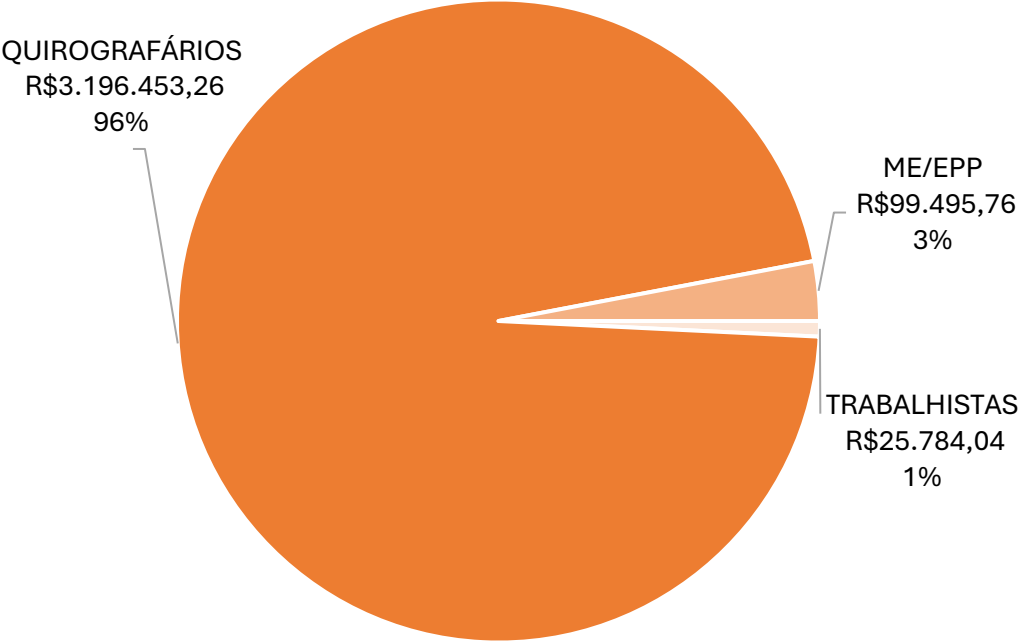


MICHEL D. MENEZES COUTINHO
SÓCIO
R\$ 50.000,00 – 100%

4. Passivo Concursal

Art. 52, §1º

O passivo concursal do Grupo somava, na data do pedido, R\$ 3.321.733,06, distribuídos entre 10 credores da Classe I, 23 da Classe III e 10 da Classe IV. Importante destacar que, na contagem aqui demonstrada, foram unificados credores de mesma identificação e classe que foram arrolados de forma segregada na lista fornecida. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

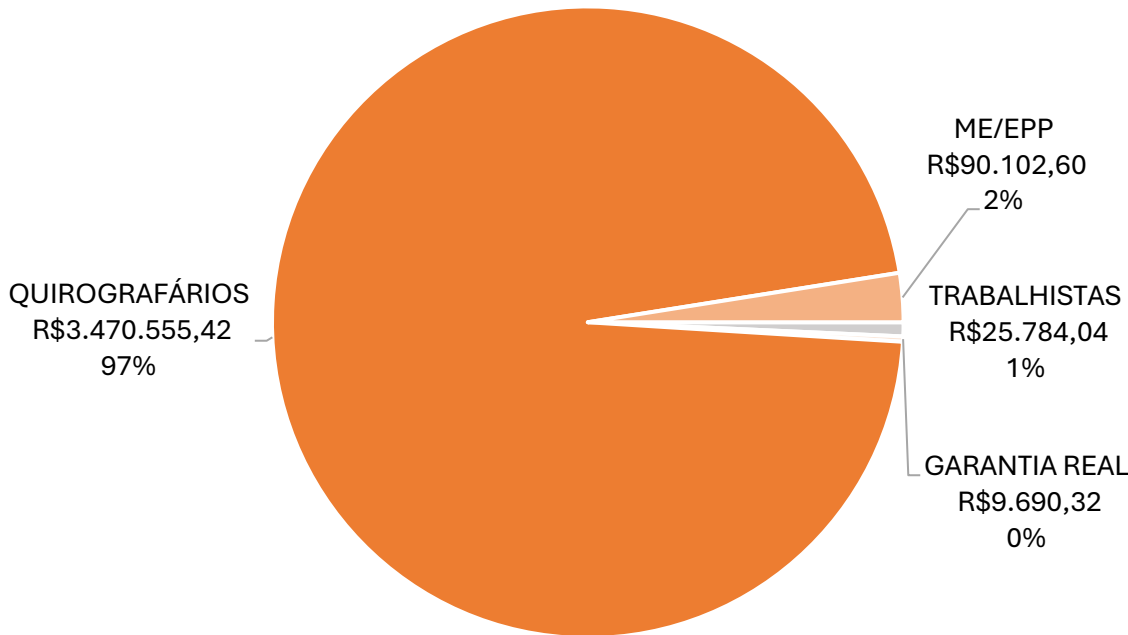


Os 10 maiores credores representavam 93,6% do crédito, e podem ser visualizados abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL	2.056.352,04
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONÔMICA	376.858,84
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SICREDI	320.586,66
QUIROGRAFÁRIOS	AGRIFLEX COM. MANG. CONEXÕES 31.	120.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	CONTABIL FACONT LTDA	102.540,00
QUIROGRAFÁRIOS	JOSE JUNIOR MORAES OLIVEIRA	37.320,00
QUIROGRAFÁRIOS	DIRCEU NÉDIO DILKIN HALL	25.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	MANGUEPLAST IND. MANG. LTDA	24.724,11
ME/EPP	DDR COM VAR. MATS.HID.EL.LTDA	23.149,20
QUIROGRAFÁRIOS	TIGRE MAT. E SOL. CONST. LTDA	23.059,89

4. Passivo Concursal Atual

O passivo concursal do Grupo soma, após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, R\$ 3.321.733,06, distribuídos entre 10 credores da Classe I, 1 credor da Classe II, 24 da Classe III e 10 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



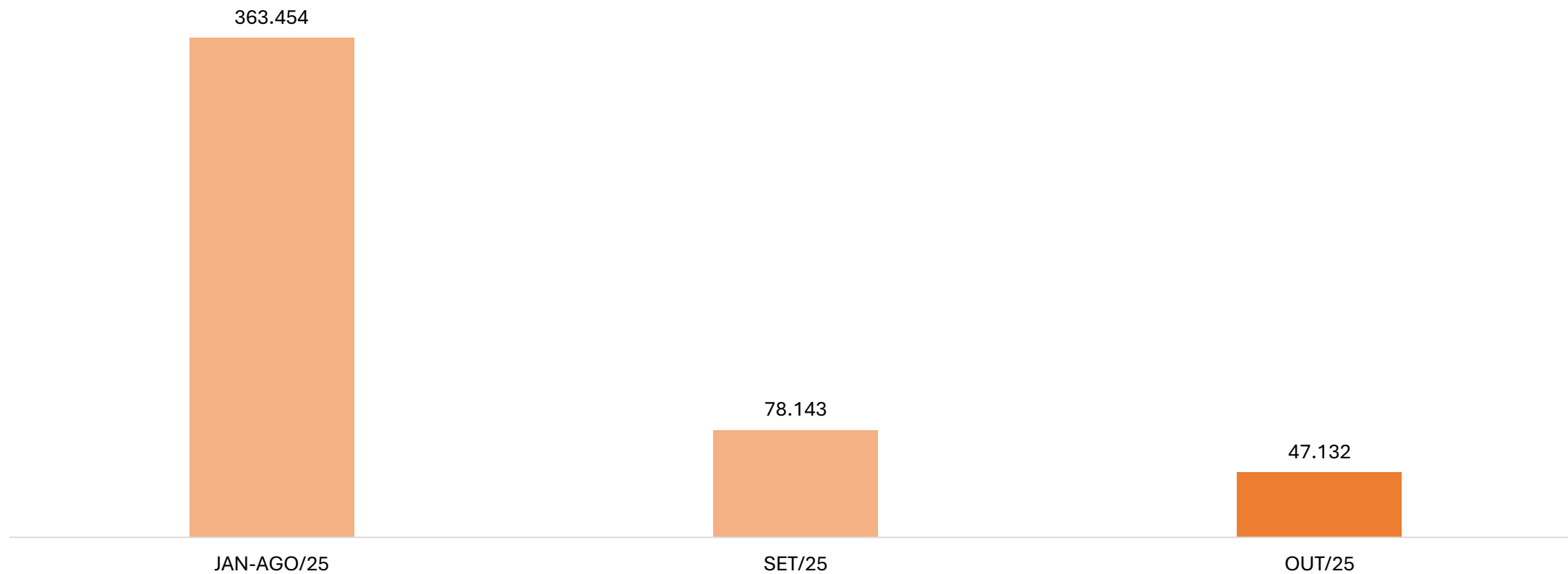
Os 10 maiores credores representam 93,8% do crédito, e podem ser visualizados abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL	1.631.995,83
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONÔMICA	784.956,41
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SICREDI	446.966,32
QUIROGRAFÁRIOS	ALCIDES DE SOUZA LEITE	170.095,60
QUIROGRAFÁRIOS	AGRIFLEX COM. MANG. CONEXÕES	120.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	CONTABIL FACONT LTDA	102.540,00
QUIROGRAFÁRIOS	JOSE JUNIOR MORAES OLIVEIRA	37.320,00
QUIROGRAFÁRIOS	TIGRE MAT. E SOL. CONST. LTDA	28.363,01
QUIROGRAFÁRIOS	DIRCEU NÉDIO DILKIN HALL	25.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	MANGUEPLAST IND. MANG. LTDA	24.724,11

5. Faturamento | Grupo

No ano corrente, até a competência em análise, o faturamento acumulado do Grupo foi de R\$ 488,7 mil. No último mês em tela, o valor obtido foi de R\$ 47,1 mil.

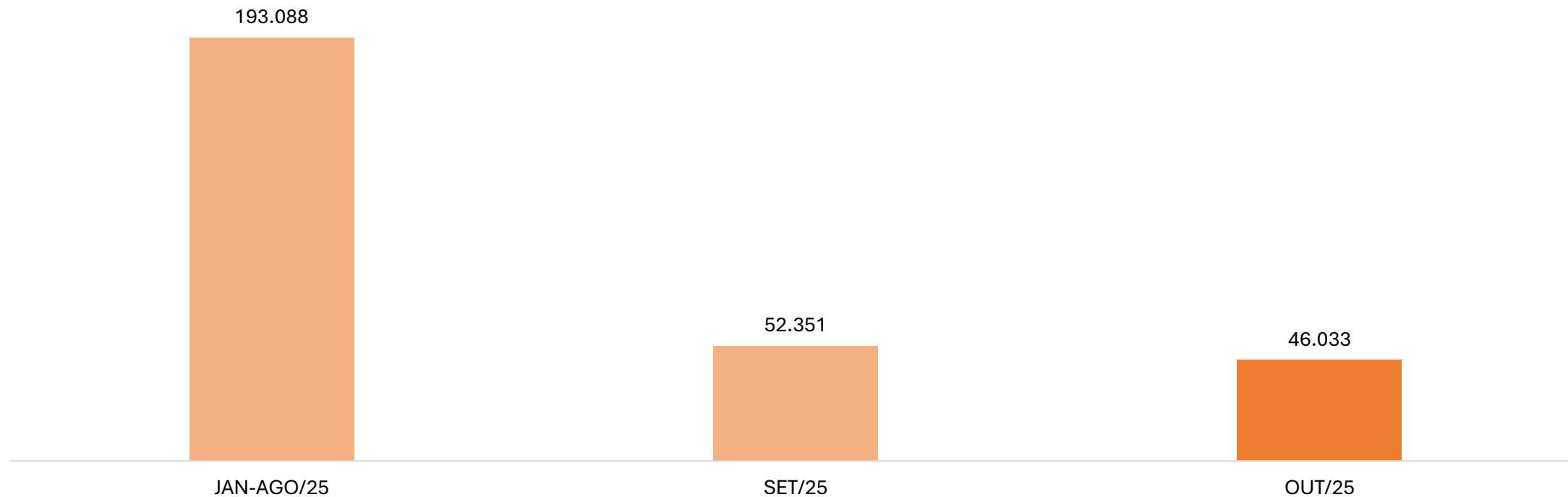
Faturamento



5. Faturamento | BR Tubos

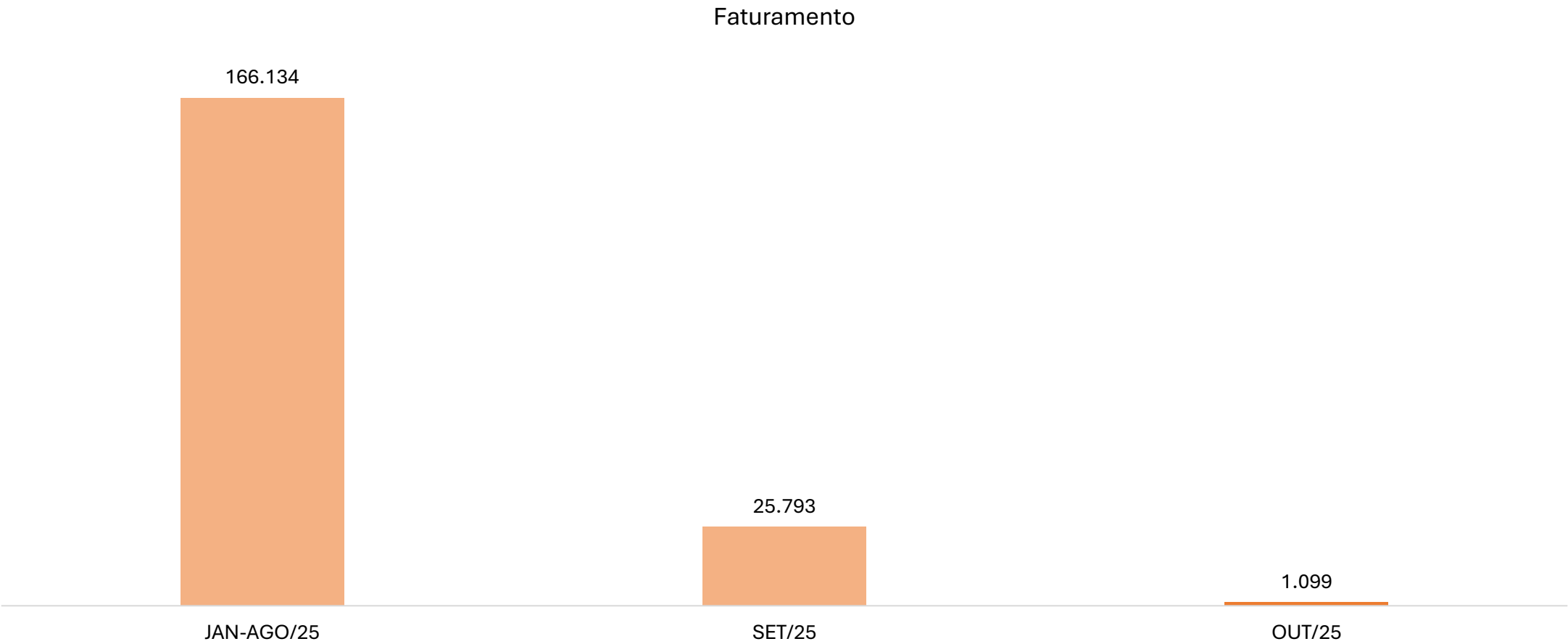
Até a competência avaliada, o faturamento anual da Recuperanda somava R\$ 291,5 mil, ao passo que, no último mês em tela, o valor obtido foi de R\$ 46 mil.

Faturamento



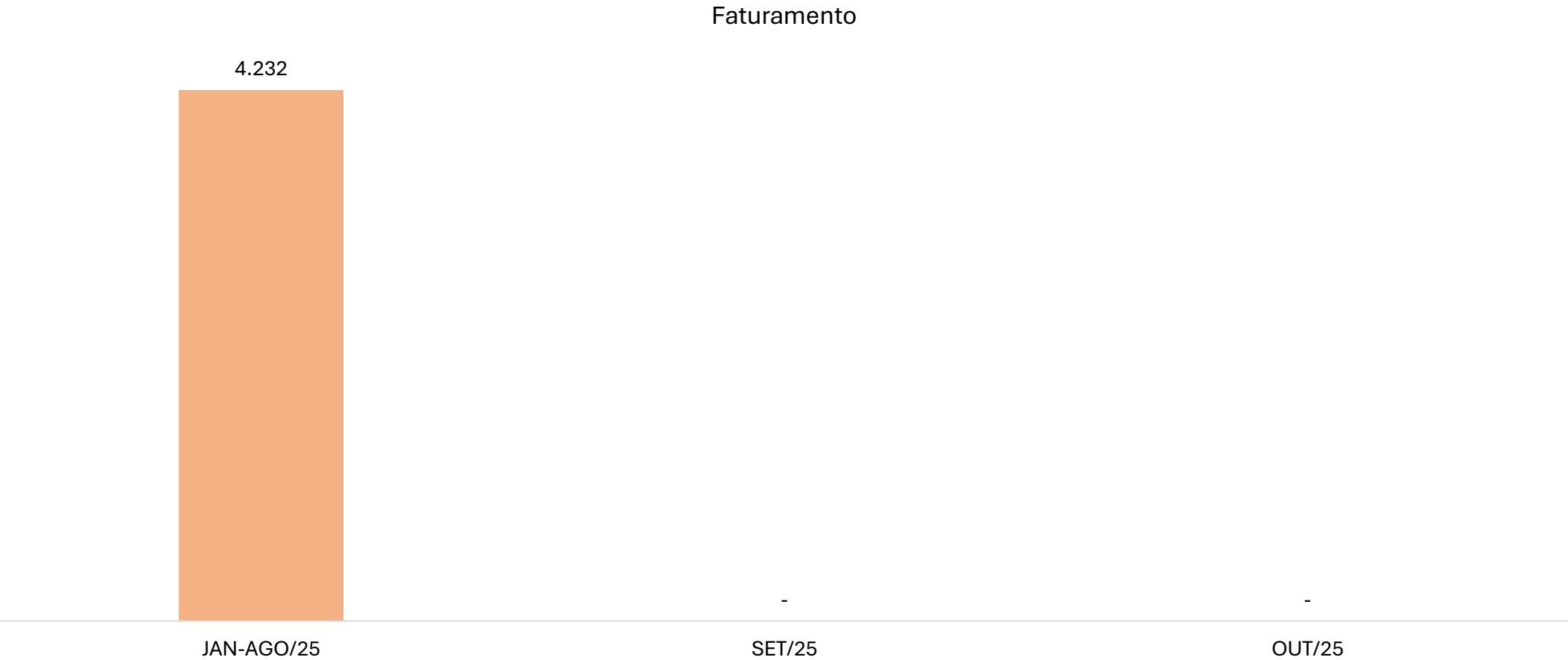
5. Faturamento | Valdelice

O acumulado de faturamento da Recuperanda até a competência analisada somava R\$ 193 mil. Na competência demonstrada, o faturamento totalizou R\$ 1,1 mil.



5. Faturamento | M. D. Menezes

Até a competência considerada, o total faturado pela Recuperanda atingia R\$ 4,2 mil. No último mês em tela, não houve registro de receitas.



6. Obrigações Tributárias e Sociais | BR Tubos

Obrigações Tributárias

Este grupo representa os valores vinculados a tributos retidos pela empresa, com exigibilidade prevista em prazos legais específicos.

Ao final do período, apresentou saldo total de R\$ 202,9 mil, refletindo uma diminuição de R\$ 1,2 mil na conta “ICMS a Recolher”.

OBRIGAÇÕES FISCAIS	SET/25	OUT/25
ICMS A RECOLHER	51.889	50.706
IMPOSTO DE RENDA A RECOLHER	8.753	8.753
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECOLHER	8.112	8.112
IRRF A RECOLHER	952	952
PARCELAMENTO DE ICMS Nº 929690/2024	5.788	5.788
PARCELAMENTO SIMPLIFICADO Nº 0211.00012.0122693786.24-16	77.431	77.431
PARCELAMENTO SIMPLIFICADO Nº 0211.00012.0074428552.24-92	36.177	36.177
PARCELAMENTO SIMPLIFICADO Nº 0211.00012.0057817116.24-35	15.021	15.021
TOTAL	204.123	202.940

Obrigações Sociais

As “Obrigações Sociais” abrangem os encargos previdenciários da empresa, relacionados a benefícios legais, tributos incidentes sobre a folha de pagamento e outras obrigações sociais.

No mês, o saldo contábil era de R\$ 6,7 mil, registrando movimentações de débito e crédito de mesmo valor, sendo composto exclusivamente pelos valores de “INSS a Recolher”.

Inscrição em Dívida Ativa

Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 08/12/2025, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda não possui valores inscritos em dívida ativa.

6. Obrigações Tributárias e Sociais | Valdelice

Obrigações Tributárias

As “Obrigações Tributárias” representam os valores vinculados a tributos retidos pela empresa, com exigibilidade prevista em prazos legais específicos.

O grupo totalizou R\$ 11,2 mil, composto pelas contas “IRPF a Recolher” e “Simples Nacional a Recolher”, registrando aumento de R\$ 268,47 no ciclo em tela.

OBRIGAÇÕES FISCAIS	SET/25	OUT/25
IRRF A RECOLHER	2.225	2.416
SIMPLES NACIONAL A RECOLHER	8.674	8.752
TOTAL	10.899	11.167

Obrigações Sociais

O agrupamento é formado por tributos incidentes sobre a folha, benefícios previstos em lei e demais encargos decorrentes das obrigações previdenciárias.

Observou-se acréscimo de R\$ 3,6 mil no total do grupo, decorrente dos aumentos de R\$ 3,1 mil na rubrica “INSS a Recolher” e de R\$ 504,84 em “FGTS a Recolher”.

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	SET/25	OUT/25
INSS A RECOLHER	37.634	40.769
FGTS A RECOLHER	4.354	4.859
TOTAL	41.988	45.628

Parcelamentos Tributários

O grupo era composto por “Parcelamento Simples Nacional”, “Parcelamento Previdenciário Nº 02110001201093646162402” e “Parcelamento Previdenciário Nº 211.00012.0011455791.25-54”, que somavam R\$ 77 mil, com decréscimo de R\$ 243,00 em “Parcelamentos Simples Nacional”.

Inscrição em Dívida Ativa

Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 08/12/2025, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda possui montante inscrito em dívida ativa totalizando R\$ 485,14, referentes a “Tributário – Previdenciário”.

6. Obrigações Tributárias e Sociais | M. D. Menezes

Obrigações Tributárias

O agrupamento representa os valores relacionados a tributos incidentes sobre operações financeiras, serviços e remunerações, cujos recolhimentos ocorrem conforme prazos legais estabelecidos pelos entes tributantes.

A rubrica “IRRF a Recolher” representava 95,7% do total do grupo e apresentou aumento de R\$ 114,76 no ciclo analisado. As demais contas não apresentaram movimentações.

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	SET/25	OUT/25
IMPOSTO DE RENDA A RECOLHER	451	451
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECOLHER	46	46
IRRF A RECOLHER	10.959	11.073
TOTAL	11.455	11.570

Obrigações Sociais

As “Obrigações Sociais” abrangem encargos previdenciários da Recuperanda, referentes a benefícios legais, tributos incidentes sobre a folha de pagamento e demais obrigações de natureza social.

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	SET/25	OUT/25
INSS A RECOLHER	69.998	75.131
FGTS A RECOLHER	4.448	5.505
TOTAL	74.446	80.636

Na competência demonstrada, o grupo apresentava saldo de R\$ 80,6 mil, se verificando um aumento de R\$ 6,2 mil no período, decorrente majoritariamente da rubrica “INSS a Recolher”.

Parcelamentos Tributários

A conta era composta por “Parcelamento Previdenciário Nº 02110001201254692602454”, que somava R\$ 42,4 mil, não registrando alterações no ciclo.

Inscrição em Dívida Ativa

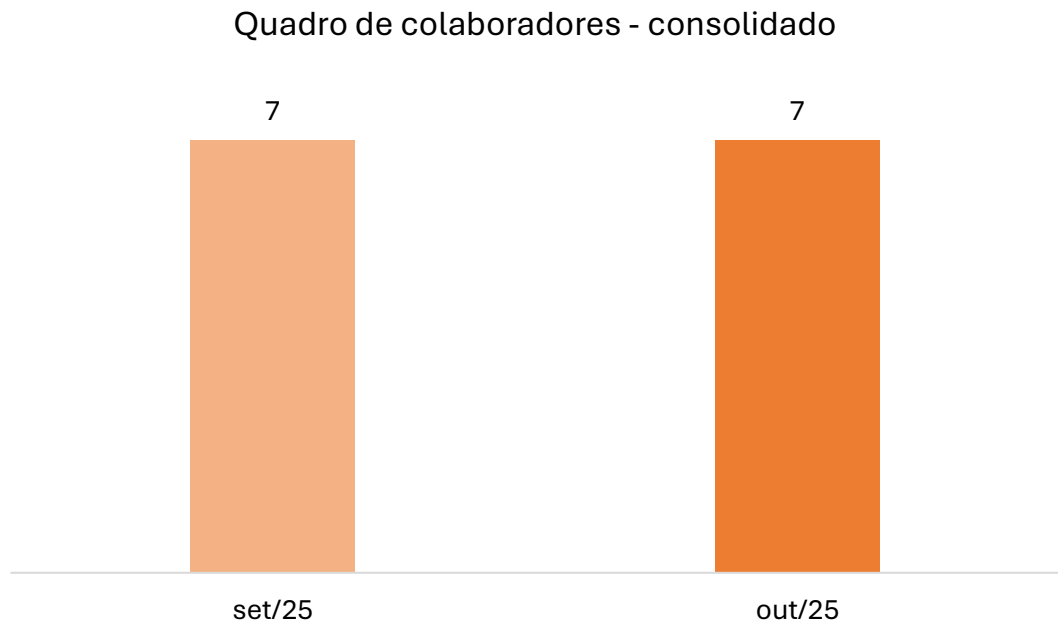
Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 08/12/2025, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda possui montante inscrito em dívida ativa totalizando R\$ 88.211,35, sendo, R\$ 57 mil referente a “Tributário – Previdenciário”, R\$ 10 mil relativos a “Tributário – Simples Nacional” e R\$ 21,2 mil referentes a “Tributário – Demais Débitos”.

7. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pelo grupo BR Tubos, na competência analisada, os Recuperandos contavam com **7** empregados ativos contratados sob regime CLT, sendo 6 na empresa MD Menezes Coutinho Ltda e 1 na empresa Valdelice Silva de Menezes Coutinhos Ltda. Não houve comunicação de contratação de funcionários em regime PJ. A empresa BR Tubos e Conexões Ltda. não apresentava colaboradores ativos.

Não ocorreram admissões nem demissões no grupo no ciclo analisado.

No período em tela, o dispêndio mensal com proventos na MD Menezes foi de R\$ 19 mil, enquanto os encargos totalizaram R\$ 5 mil. A empresa Valdelice registrou um total de R\$ 9,8 mil em proventos, e de R\$ 2,6 mil em encargos. De forma consolidada, as Recuperandas registraram o total de R\$ 21,3 mil referente a proventos e encargos.



8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	SET/25	OUT/25
ATIVO CIRCULANTE	5.276.949	883.419
DISPONIBILIDADES	24.456	1.982
IMPOSTOS A RECUPERAR / COMPENSAR	876.089	876.089
OUTROS CRÉDITOS	3.110	5.349
ESTOQUES	4.373.294	-
ATIVO NAO-CIRCULANTE	72.643	72.238
IMOBILIZADO	72.643	72.238
TOTAL DO ATIVO	5.349.593	955.657

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da empresa BR Tubos compreendiam seu caixa, suas contas bancárias, bem como as aplicações financeiras, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	SET/25	OUT/25
CAIXA	76.521	61.406
BANCOS CONTA MOVIMENTO	(78.565)	(80.972)
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	26.500	21.547
TOTAL	24.456	1.982

O grupo totalizava R\$ 2 mil, composto principalmente pela rubrica “Caixa”, que sofreu redução de R\$ 15,1 mil. A conta “Banco Conta Movimento” apresentou decréscimo de R\$ 2,4 mil e permaneceu negativa, em razão dos saldos no “Banco do Brasil” (–R\$ 22,7 mil) e do “Banco Sicredi” (–R\$ 60,3

mil), os quais não foram reclassificados para o Passivo Circulante.

Os registros contábeis foram validados com os extratos bancários disponibilizados pela Recuperanda, sem apontamento de divergências, salientando-se, contudo, a ausência do extrato da conta aplicação mantida junto ao Banco Santander, no valor de R\$ 21,5 mil.

1.2 Clientes

Compreendia “Duplicatas a Receber” (R\$ 844 mil) e “Demais Direitos Realizáveis a Curto Prazo” (R\$ 32,1 mil). Na competência, não se verificou variação nos saldos.

CLIENTES	SET/25	OUT/25
DUPLICATAS A RECEBER	843.998	843.998
DEMAIS DIREITOS REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO	32.091	32.091
TOTAL	876.089	876.089

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 Impostos a Recuperar / Compensar

Os “Impostos a Recuperar / Compensar” representam valores registrados pela empresa, relativos a créditos tributários oriundos de tributos recuperáveis junto à Receita Federal, estaduais ou municipais, que poderão ser utilizados para compensação ou restituição futura.

O “COFINS a Recuperar” representou a maior parte do grupo, alcançando R\$ 4,4 mil, com variação positiva de R\$ 1,8 mil no período. A conta “PIS a Recuperar” também apresentou aumento de R\$ 399,24, resultando em saldo final de R\$ 5,3 mil do conjunto no encerramento do ciclo.

IMPOSTOS A RECUPERAR / COMPENSAR	SET/25	OUT/25
IRRF A RECUPERAR	1	1
COFINS A RECUPERAR	2.555	4.394
PIS A RECUPERAR	555	954
TOTAL	3.110	5.349

1.4 Estoques

Os “Estoques” se dividiam em “Mercadorias, Produtos e Insumos” e “Compras de Mercadorias para Entrega Futura”, conforme se verifica na tabela abaixo:

ESTOQUE	SET/25	OUT/25
MERCADORIAS, PRODUTOS E INSUMOS	4.373.294	-
COMPRAS DE MERCADORIAS PARA ENTREGA FUTURA	(0)	-
TOTAL	4.373.294	-

A conta “Mercadorias, Produtos e Insumos” apresentou baixa de R\$ 4,4 milhões na competência analisada, referente ao saldo adquirido integralmente no mês anterior.

A Recuperanda informou que realiza a transferência do saldo de estoque inicial apenas no início de cada trimestre e reconhece a posição de estoque final exclusivamente ao término do período trimestral, sob o entendimento de que tal prática seria compatível com o regime de apuração do Lucro Real Trimestral, ao qual é optante. Todavia, esse procedimento acaba por distorcer a adequada evidenciação dos resultados e dos ativos nos períodos intermediários, comprometendo a fidedignidade das demonstrações contábeis mensais. Ressalta-se que, independentemente do regime de apuração tributária adotado, o reconhecimento contábil das compras, dos estoques e do custo das mercadorias vendidas deve observar o regime de competência, conforme estabelecido pelas normas contábeis vigentes, notadamente o CPC 00, o CPC 16 e a Lei nº 6.404/1976.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

a) Ativo

Notas Explicativas

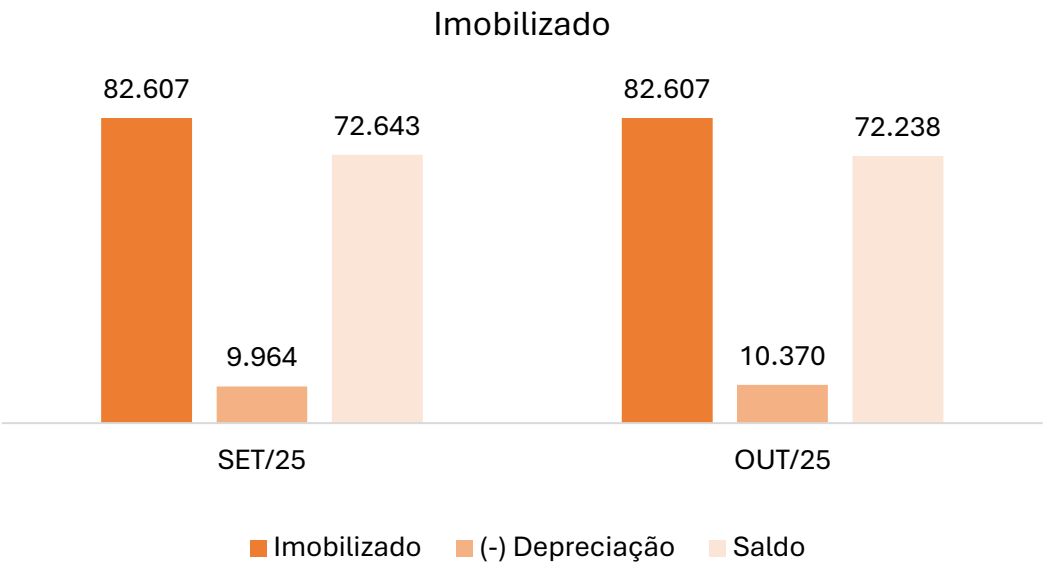
1.5 Imobilizado

O agrupamento contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela empresa, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Na competência, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 72,2 mil.

O grupo estava representado pelas contas “Edifícios”, “Móveis e Utensílios”, “Máquinas e Equipamentos” e “Consórcio Onix LT 1.0 12V TB Flex”. Do total, a última rubrica referente ao consórcio representava 51,3% do montante registrado, seguida por “Máquinas e Equipamentos” com 28,6% do total.

A única movimentação verificada no período diz respeito ao cômputo da depreciação.



8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	SET/25	OUT/25
PASSIVO CIRCULANTE	327.631	363.530
FORNECEDORES	112.613	148.490
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	10.749	12.100
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	204.123	202.940
OUTRAS OBRIGAÇÕES	146	-
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	1.834.914	1.871.309
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.834.914	1.871.309
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.187.048	(1.279.182)
CAPITAL SOCIAL	100.000	100.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	3.102.210	3.087.048
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(15.162)	(4.466.230)
TOTAL DO PASSIVO	5.349.593	955.657

Notas Explicativas

2.1 Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações da empresa decorrentes da aquisição de bens e serviços, no curso normal de suas operações, cujos pagamentos se encontram pendentes na data de encerramento do período analisado.

No ciclo em tela, identificou-se incremento de R\$ 35,9 mil nas obrigações com fornecedores. Todavia, a verificação dos motivos dessa variação não pôde ser realizada, uma vez que a conta se apresentava sintética no balancete e o livro razão correspondente não foi encaminhado pela Recuperanda.

A empresa apresentou posição analítica dos títulos a pagar a fornecedores, com saldo de R\$ 135,1 mil, resultando na diferença de R\$ 13,4 mil em relação ao saldo contábil.

2.2 Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

O agrupamento “Obrigações Sociais” foi analisado no item 6 - “Obrigações Tributárias e Sociais”.

As “Obrigações Trabalhistas” estavam representadas exclusivamente pela conta “Pró-Labore a Pagar”, que totalizou R\$ 5,4 mil na competência, refletindo incremento de R\$ 1,4 mil no ciclo analisado.

2.3 Obrigações Tributárias

A análise referente às “Obrigações Tributárias” encontra-se detalhada no Item 6 - “Obrigações Tributárias e Sociais”.

2.4 Outras Obrigações

As “Outras Obrigações” evidenciaram decréscimo de R\$ 145,77, zerando a posição referente à “Telefone a Pagar”.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

b) Passivo

Notas Explicativas

2.5 Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo

Este grupo contempla os compromissos financeiros assumidos pela empresa com instituições bancárias, cujo vencimento está previsto para além do exercício social seguinte, conforme critérios de classificação exigidos pela legislação contábil vigente.

O saldo contábil acumulado totalizava R\$ 1,9 milhão, registrando acréscimo de R\$ 36,4 mil no ciclo analisado, variação decorrente principalmente dos saldos vinculados ao “Banco do Brasil”.

2.6 Patrimônio Líquido

O agrupamento demonstra quanto realmente pertence à empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela possui (ativos).

A Recuperanda apresentou “Prejuízo Acumulado”, no montante de R\$ 1,4 milhão e “Capital Social” de R\$ 100 mil, resultando em um Patrimônio Líquido negativo no total de R\$ 1,3 milhão ao final da competência.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

c) DRE

DRE	SET/25	OUT/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	52.351	46.033
(-) DEDUÇÕES	(5.023)	(4.319)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	47.328	41.714
CUSTOS OPERACIONAIS	4.310.833	(4.436.025)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	4.358.161	(4.394.311)
MARGEM BRUTA	9208,5%	-10534,4%
DESPESAS OPERACIONAIS	(29.329)	(26.227)
DESPESAS COM VENDAS	(5.377)	(2.480)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(23.952)	(23.747)
RESULTADO OPERACIONAL	4.328.832	(4.420.538)
MARGEM OPERACIONAL	9146,5%	-10597,3%
RESULTADO FINANCEIRO	(43.736)	(45.692)
RECEITAS FINANCEIRAS	1	1
DESPESAS FINANCEIRAS	(43.737)	(45.693)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	4.285.095	(4.466.230)
RESULTADO LIQUIDO	4.285.095	(4.466.230)
MARGEM LÍQUIDA	9054,1%	-10706,8%

Notas Explicativas

No mês demonstrado, a Recuperanda apresentou receita bruta de R\$ 46 mil. Após as deduções de impostos e encargos sobre vendas, a receita líquida operacional alcançou R\$ 41,7 mil.

Destaca-se a baixa total dos saldos de “Estoques”, revertendo os valores positivos apresentados como Custos das Mercadorias Vendidas (CMV), no período anterior, visto que a empresa reconhece seu saldo de estoque

trimestralmente, como citado no item 1.4 Estoques.

Foi verificado que a rubrica “ICMS Antecipação Total ST” apresentou movimentações que dependem de confirmação quanto à sua natureza recuperável ou não, dado que apenas o ICMS-ST definitivo deve compor o custo, conforme CPC 16.

Em razão dessas possíveis inconsistências, foram solicitados o Livro Razão completo do exercício de 2025, em formato PDF e Excel, bem como o arquivo SEFAZ (entradas e saídas) contendo todas as notas fiscais de 2025 com informações completas para validação das operações. Contudo, até a elaboração do presente relatório, os referidos documentos não foram enviados, apesar de reiteradamente solicitados.

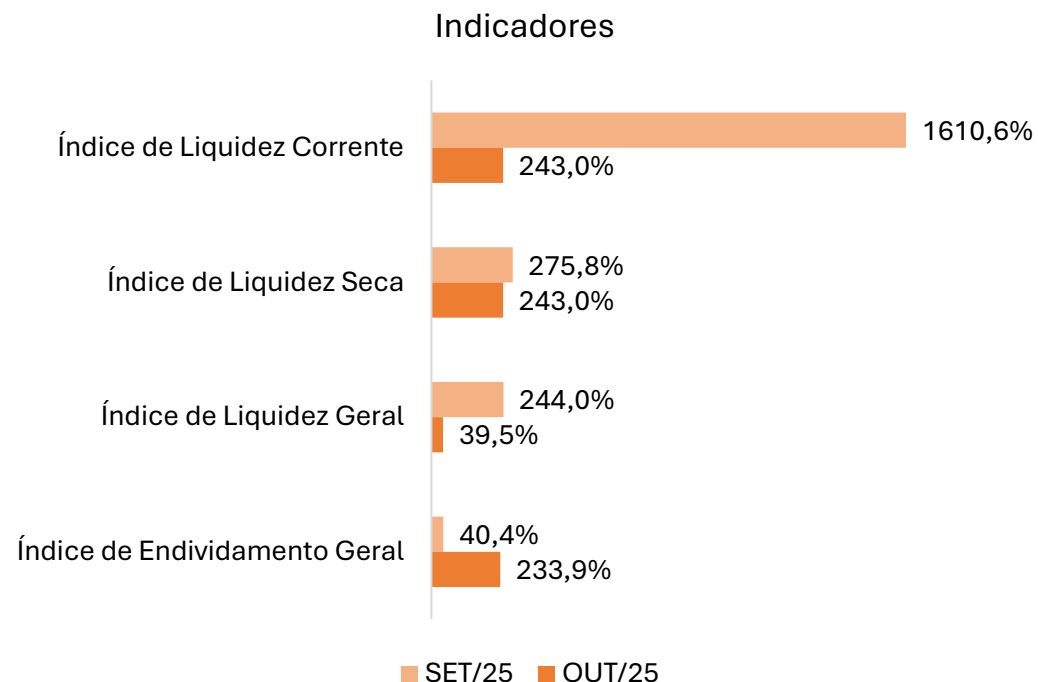
As despesas operacionais totalizaram R\$ 26,2 mil, concentradas principalmente em despesas administrativas. Em virtude dos custos operacionais, o resultado operacional foi negativo, de R\$ 4,4 milhões e a margem operacional de -10.053,4% no mês em análise.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 45,7 mil, impactado sobretudo pelas despesas financeiras registradas. Com isso, foi gerado um prejuízo no mês de R\$ 4,5 milhões e uma margem líquida de -10.706,8%.

De forma acumulada até a competência demonstrada, a Recuperanda obteve resultado negativo de R\$ 4,5 milhões.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período, o índice passou de 1.610,6% para 243%, representando a expressiva baixa dos estoques. Contudo, o resultado ainda demonstra a capacidade da empresa liquidar integralmente suas obrigações de curto prazo com aos recursos disponíveis, mesmo com a redução/regularização dos estoques.

Liquidez Seca

Diferente do índice de liquidez corrente, que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

O indicador passou de 275,8% para 243% no período analisado, permanecendo acima de 100%, demonstrando ainda que a empresa mantém capacidade satisfatória de quitação de suas obrigações de curto prazo com os recursos líquidos disponíveis, sem depender da realização de estoques, o que reforça a solidez da posição financeira da Recuperanda.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da empresa, ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o índice de “Liquidez Geral” passou de 244% para 39,5%, principalmente em razão da baixa dos estoques, indicando redução expressiva na capacidade da empresa de atender às obrigações de curto e longo prazos com os ativos realizáveis disponíveis. O resultado evidencia piora significativa na estrutura financeira.

Endividamento Geral

O indicador de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da empresa em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O índice passou de 40,4% para 233,9% no período analisado, demonstrando um aumento considerável no uso de capitais de terceiros. O aumento indica que o volume de obrigações superou o total de ativos, o que piora a condição de solvência e contribui para um ambiente financeiro mais exposto a riscos.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Valdelice

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	SET/25	OUT/25
ATIVO CIRCULANTE	1.036.721	1.028.673
DISPONIBILIDADES	8.514	467
CLIENTES	1.028.206	1.028.206
ATIVO NAO-CIRCULANTE	218.914	218.914
IMOBILIZADO	218.914	218.914
TOTAL DO ATIVO	1.255.635	1.247.587

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” totalizaram R\$ 466,5 ao final da competência, sendo compostas pelas rubricas “Caixa”, “Bancos Conta Movimento” e “Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata”.

A conta “Caixa” apresentou redução de R\$ 2,8 mil, encerrando o período com saldo de R\$ 9,7 mil. Já a rubrica “Bancos Conta Movimento” apresentou saldo negativo, exclusivamente em razão do valor registrado junto ao Sicredi, no montante de –R\$ 12,2 mil, o qual não foi reclassificado para o Passivo Circulante. Por sua vez, as “Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata” registraram redução de R\$ 4,6 mil no mês analisado.

No que se refere às variações observadas, foi possível atestar a conformidade entre os registros contábeis e os extratos bancários de todas as instituições financeiras, os quais foram devidamente disponibilizados, permitindo a validação dos saldos apresentados no balancete.

DISPONIBILIDADES	SET/25	OUT/25
CAIXA	12.559	9.714
BANCOS CONTA MOVIMENTO	(11.598)	(12.207)
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	7.554	2.959
TOTAL	8.514	467

1.2 Clientes

O agrupamento era composto por “Duplicatas a Receber”, no valor de R\$ 1 milhão, e por “Créditos Vencidos e Não Liquidados”, que totalizavam R\$ 11,5 mil. Na competência, não se observou-se movimentação no grupo.

CLIENTES	SET/25	OUT/25
DUPLICATAS A RECEBER	1.016.664	1.016.664
CRÉDITOS VENCIDOS E NÃO LIQUIDADOS	11.542	11.542
TOTAL	1.028.206	1.028.206

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Valdelice

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 Imobilizado

O agrupamento contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela empresa, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

O grupo estava representado pelas contas “Consórcio Pulse Drive nº 4996627”, “Consórcio Pulse Drive nº 4997222” e “Consórcio Carro Onix Hatch 1.0 12V Flex 5P Mec”, cujo conjunto resultou em saldo de “Imobilizado” de R\$ 218,9 mil, sem movimentação no período.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Valdelice

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	SET/25	OUT/25
PASSIVO CIRCULANTE	607.893	607.604
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	402.018	399.904
FORNECEDORES	146.351	144.386
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	10.899	11.167
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	48.625	52.146
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	77.196	76.953
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	77.196	76.953
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	570.545	563.030
CAPITAL SOCIAL	370.000	370.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	216.301	216.301
LUCROS/PREJUÍZOS DO EXERCÍCIO	(15.756)	(23.271)
TOTAL DO PASSIVO	1.255.635	1.247.587

Notas Explicativas

2.1 Empréstimos e Financiamentos

O agrupamento “Empréstimos e Financiamentos” representa as obrigações junto a instituições financeiras, decorrentes da captação de recursos para financiamento de suas atividades operacionais, investimentos ou necessidades de capital de giro, segregado entre curto e longo prazo, conforme prazo das parcelas.

O saldo contábil acumulado totalizava R\$ 399,9 mil, registrando diminuição de R\$ 2,1 mil no mês analisado. Essa variação foi atribuída exclusivamente a reduções em saldos iniciais nas contas de empréstimos junto ao “Banco do Brasil”, conforme verificado no balancete.

2.2 Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações decorrentes da aquisição de bens e serviços no curso normal das atividades operacionais.

Ao final do período, apresentava saldo de R\$ 146,4 mil, com redução de R\$ 2,1 mil no ciclo.

2.3 Obrigações Tributárias

A análise referente às “Obrigações Tributárias” encontra-se detalhada no item 6 - “Obrigações Tributárias e Sociais”.

2.4 Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

O detalhamento do agrupamento “Obrigações Sociais” consta no Item 6 – “Obrigações Tributárias e Sociais”.

As “Obrigações Trabalhistas” estavam distribuídas entre “Salários e Ordenados a Pagar” e “Pró-Labore a Pagar”, que encerraram a competência com saldos de R\$ 3,4 mil e R\$ 3,1 mil, respectivamente, representando redução de R\$ 118,79 no período analisado.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Valdelice

b) Passivo

Notas Explicativas

2.5 Parcelamentos Tributários

A análise do conjunto de contas relativo aos parcelamentos tributários encontra-se detalhada no item 6 – “Obrigações Tributárias e Sociais”.

2.6 Patrimônio Líquido

O “Patrimônio Líquido” representa a parcela dos recursos que efetivamente pertence à empresa, resultante da diferença entre o total de bens e direitos (ativos) e o montante das obrigações (passivos) registrado.

A Recuperanda registrou saldo de “Lucros/Prejuízos Acumulados” e “Lucros/Prejuízos do Exercício” no montante de R\$ 193 mil e “Capital Social” de R\$ 370 mil, compondo um Patrimônio Líquido positivo de R\$ 563 mil ao término da competência.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Valdelice

c) DRE

DRE	SET/25	OUT/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	25.793	1.099
(-) DEDUÇÕES	(1.528)	(78)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	24.264	1.021
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	24.264	1.021
MARGEM BRUTA	100,0%	100,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(16.071)	(9.914)
DESPESAS DE VENDAS	(972)	-
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(15.099)	(9.914)
RESULTADO OPERACIONAL	8.194	(8.892)
MARGEM OPERACIONAL	33,8%	-870,7%
RESULTADO FINANCEIRO	(10.667)	1.377
DESPESAS FINANCEIRAS	(10.667)	1.377
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(2.473)	(7.515)
RESULTADO LÍQUIDO	(2.473)	(7.515)
MARGEM LÍQUIDA	-10,2%	-735,8%

Notas Explicativas

Na competência demonstrada, a Recuperanda apresentou receita bruta de R\$ 1,1 mil, e após as deduções de impostos e encargos sobre vendas, a receita líquida operacional alcançou R\$ 1 mil.

As despesas operacionais totalizaram R\$ 9,9 mil, exclusivamente em despesas administrativas. O resultado operacional foi negativo de R\$ 8,9 mil e a margem operacional de -870,7%.

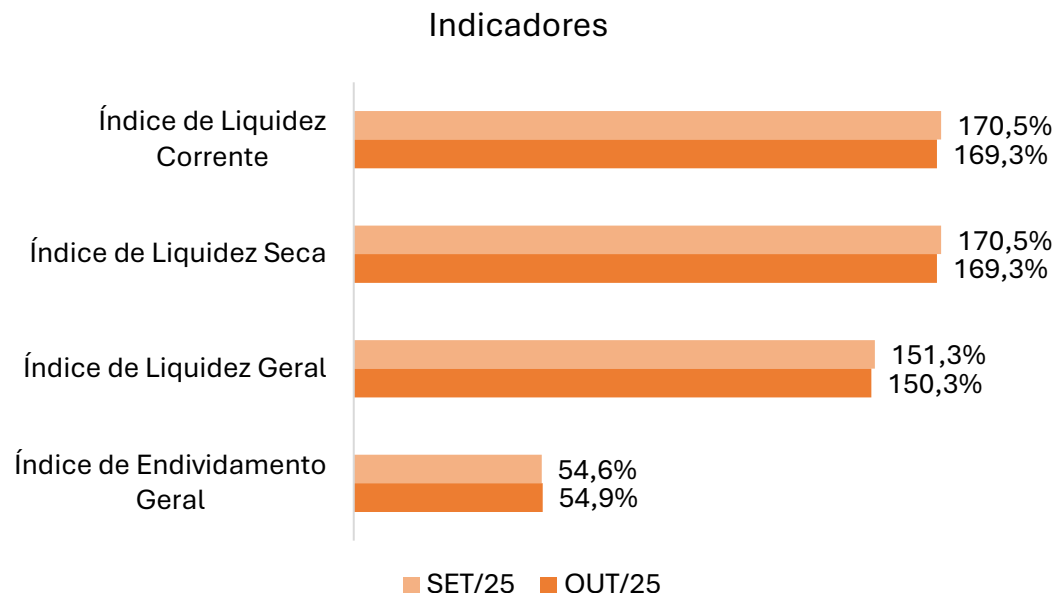
O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 1,4 mil, em razão da retificação do saldo inicial das despesas financeiras.

Ao final do período, foi gerado um prejuízo líquido no mês de R\$ 7,5 mil e uma margem líquida de -735,8%.

De forma acumulada até a competência demonstrada, a Recuperanda obteve resultado negativo de R\$ 23,3 mil.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Valdelice

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período, o índice passou de 170,5% para 169,3%. O resultado demonstra capacidade da empresa em liquidar integralmente suas obrigações de curto prazo com os recursos disponíveis, apesar da pequena retração.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo, assim, uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em tela, a empresa não apresenta estoque, gerando um indicador de mesmo valor ao de "Liquidez Corrente".

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Valdelice

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da empresa, ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o índice de “Liquidez Geral” passou de 151,3% para 150,3%, registrando leve redução no período. Apesar da variação, o indicador permanece acima de 100%, demonstrando que a empresa mantém capacidade de honrar suas obrigações de curto e longo prazos com os ativos realizáveis disponíveis, preservando uma estrutura financeira estável

Endividamento Geral

O indicador de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O índice passou de 54,6% para 54,9% no período analisado, indicando leve aumento no uso de capitais de terceiros. Embora tenha ocorrido essa elevação, o indicador ainda se manteve em posição relativamente confortável, demonstrando que a estrutura patrimonial continuava equilibrada. Ainda assim, o acréscimo observado sinalizava a necessidade de atenção quanto à gestão entre recursos próprios e financiamentos externos.

10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M. D. Menezes

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	SET/25	OUT/25
ATIVO CIRCULANTE	178.739	154.803
DISPONIBILIDADES	27.888	3.952
CLIENTES	150.852	150.852
ATIVO NAO-CIRCULANTE	22.038	21.804
IMOBILIZADO	22.038	21.804
TOTAL DO ATIVO	200.778	176.607

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” totalizaram R\$ 4 mil ao final da competência, composto da seguinte forma:

DISPONIBILIDADES	SET/25	OUT/25
CAIXA	17.828	13.952
BANCOS CONTA MOVIMENTO	10.060	(10.000)
TOTAL	27.888	3.952

A rubrica “Caixa”, que apresentou redução de R\$ 3,9 mil, encerrando o período com saldo de R\$ 14 mil, e pela conta “Bancos Conta Movimento”. Nesta última, foram registradas reduções de R\$ 60,00 no Banco Santander e de R\$ 20 mil no Banco Sicredi, resultando em saldo final negativo de R\$ 10 mil, o qual não foi reclassificado para o Passivo Circulante, conforme recomendam as práticas contábeis.

Ressalta-se que o extrato bancário da instituição financeira foi disponibilizado, tendo sido possível validar a conformidade entre o registro contábil e a movimentação bancária.

1.2 Clientes

O agrupamento era composto por “Duplicatas a Receber” (R\$ 139,1 mil) e por “Demais Direitos Realizáveis a Curto Prazo” (R\$ 11,8 mil), que totalizavam R\$ 150,9 mil. Na competência, não se observou movimentação nas contas do grupo.

CLIENTES	SET/25	OUT/25
DUPLICATAS A RECEBER	139.100	139.100
DEMAIS DIREITOS REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO	11.752	11.752
TOTAL	150.852	150.852

10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M. D. Menezes

a) Ativo

Notas Explicativas

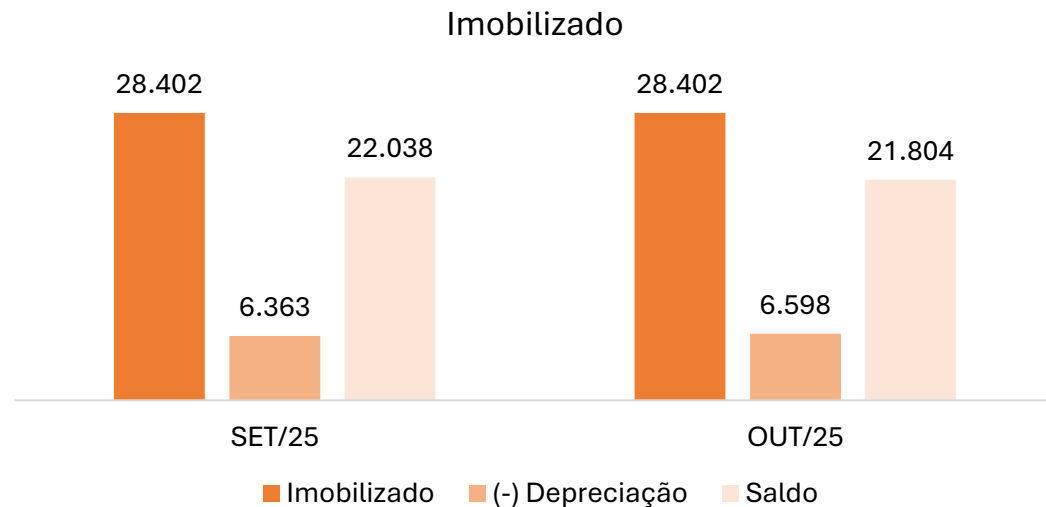
1.3 Imobilizado

O agrupamento contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela empresa, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Na competência, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 21,8 mil.

O grupo estava representado pelas contas “Edifícios”, “Móveis e Utensílios” e “Máquinas e Equipamentos”. Do total, a rubrica “Móveis e Utensílios” representava 93,9% do montante registrado, seguida por “Máquinas e Equipamentos” com 4,3% do total.

No período, verificou-se variação negativa de R\$ 234,45, decorrente exclusivamente da depreciação mensal.



10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M. D. Menezes

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	SET/25	OUT/25
PASSIVO CIRCULANTE	1.803.206	1.785.929
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	123.132	123.242
FORNECEDORES	1.558.823	1.522.120
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	11.455	11.570
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	109.796	128.997
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	42.364	42.364
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	42.364	42.364
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(1.644.793)	(1.651.686)
CAPITAL SOCIAL	50.000	50.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(1.008.886)	(1.008.886)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(685.907)	(692.800)
TOTAL DO PASSIVO	200.778	176.607

Notas Explicativas

2.1 Empréstimos e Financiamentos

O grupo “Empréstimos e Financiamentos” representa as obrigações da Recuperanda junto a instituições financeiras, decorrentes da captação de recursos para financiamento de suas atividades operacionais, investimentos ou necessidades de capital de giro.

Na competência analisada, o montante contabilizado no agrupamento atingiu R\$ 123,2 mil, apresentando acréscimo de R\$ 110,49, sendo essa variação decorrente exclusivamente dos saldos vinculados ao “Banco do Brasil”.

2.2 Fornecedores

Os “Fornecedores” correspondem às obrigações assumidas pela empresa na aquisição de bens e serviços relacionados às suas operações.

Ao final do período, o saldo registrado era de R\$ 1,5 milhão, com redução de R\$ 36,7 mil no ciclo.

2.3 Obrigações Tributárias

A análise referente às “Obrigações Tributárias” encontra-se detalhada no item 6 - “Obrigações Tributárias e Sociais”.

2.4 Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

O detalhamento das “Obrigações Sociais” consta no item 6 – “Obrigações Tributárias e Sociais”.

Ao final da competência, as “Obrigações Trabalhistas” apresentaram R\$ 44,3 mil em “Salários e Ordenados a Pagar” e R\$ 4,1 mil em “Pró-Labore a Pagar”. No agregado, essas contas tiveram aumento de R\$ 13 mil no ciclo analisado.

2.5 Parcelamentos Tributários

A análise do conjunto de contas relativo aos “Parcelamentos Tributários” encontra-se detalhada no item 6 – “Obrigações Tributárias e Sociais”.

10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M. D. Menezes

b) Passivo

Notas Explicativas

2.6 Patrimônio Líquido

O “Patrimônio Líquido” representa a parcela dos recursos que efetivamente pertence à empresa, resultante da diferença entre o total de bens e direitos (ativos) e o montante das obrigações (passivos) registrado.

A Recuperanda apresentava prejuízos acumulados de R\$ 1,7 milhão, e o “Capital Social” de R\$ 50 mil mostrou-se insuficiente para absorver tais resultados, resultando em “Patrimônio Líquido” negativo de R\$ 1,7 milhão.

10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M. D. Menezes

c) DRE

DRE	SET/25	OUT/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-
(-) DEDUÇÕES	-	-
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	-	-
CUSTOS OPERACIONAIS	(362.156)	-
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(362.156)	-
MARGEM BRUTA	0,0%	0,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(26.995)	(6.723)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(26.995)	(6.723)
RESULTADO OPERACIONAL	(389.151)	(6.723)
MARGEM OPERACIONAL	0,0%	0,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(6.143)	(170)
RECEITAS FINANCEIRAS	(255)	-
DESPESAS FINANCEIRAS	(5.888)	(170)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(395.294)	(6.893)
RESULTADO LIQUIDO	(395.294)	(6.893)
MARGEM LÍQUIDA	0,0%	0,0%

Notas Explicativas

No mês de referência, a Recuperanda não apresentou receita bruta, permanecendo zerada, assim como as deduções de impostos e encargos sobre vendas. Os custos operacionais também não apresentaram movimentação, resultando em resultado operacional bruto nulo.

As despesas operacionais totalizaram R\$ 6,7 mil, integralmente classificadas como administrativas, destacando-se o saldo de “Salários e Ordenados”, que atingiu R\$ 6,5 mil.

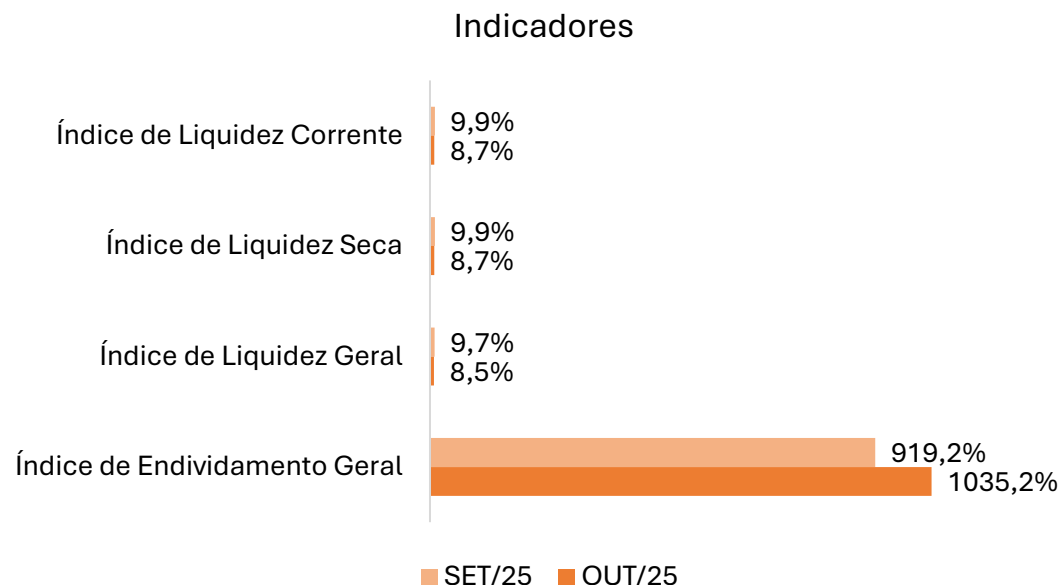
O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 170,49, impactado sobretudo pelas despesas com juros sobre os empréstimos e financiamentos registrados na competência.

Com isso, foi gerado um prejuízo líquido no mês de R\$ 6,9 mil, sem apuração de margem líquida.

De forma acumulada até a competência demonstrada, a Recuperanda obteve resultado negativo de R\$ 692,8 mil.

10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M. D. Menezes

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período, o índice passou de 9,9% para 8,7%, representando pequena piora. O resultado demonstrou que a empresa, já operando abaixo do nível necessário para liquidar integralmente suas obrigações de curto prazo, teve sua capacidade de pagamento ainda mais comprometida. Com essa redução, ampliou-se a dependência de capital de terceiros para sustentar as atividades operacionais no mês analisado.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em tela, a empresa não apresenta estoque, gerando um indicador de mesmo valor ao de "Liquidez Corrente".

10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M. D. Menezes

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da empresa, ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o índice de “Liquidez Geral” passou de 9,7% para 8,5%, registrando pequena redução no período. O indicador revela menor capacidade da empresa atender às obrigações de curto e longo prazos com os ativos realizáveis disponíveis, refletindo maior pressão sobre sua estrutura financeira global.

Endividamento Geral

O indicador de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O índice passou de 919,2% para 1.035,2% no período analisado, indicando forte aumento no uso de capitais de terceiros. A elevação evidencia que as obrigações ganharam peso substancial na composição patrimonial, reduzindo a folga financeira da empresa e reforçando a necessidade de atenção quanto ao equilíbrio entre recursos próprios e financiamentos externos.

11. Checklist | BR Tubos

Checklist documentações contábil/financeira BR Tubos	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	x	
Razão Contábil (PDF e Excel)		x
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	x	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	x	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	x	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)	x	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	x	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	x	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		x
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)		x
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)		x
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	x	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		x
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	x	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)		x
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)		x
Posição Relatório e-cac (PDF)		x
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)		x
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)		x
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	x	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)		x
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)		x
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)		x
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		x

11. Checklist | Valdelice

Checklist documentações contábil/financeira Valdelice Silva	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	x	
Razão Contábil (PDF e Excel)		x
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	x	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	x	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	x	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)	x	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		x
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)		x
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		x
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)		x
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)		x
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		x
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		x
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	x	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	x	
Posição Relatório e-cac (PDF)		x
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)		x
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)		x
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)		x
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)		x
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)		x
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)		x
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		x

11. Checklist | M. D. Menezes

Checklist documentações contábil/financeira M. D. Menezes	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	x	
Razão Contábil (PDF e Excel)		x
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	x	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	x	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	x	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)	x	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		x
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)		x
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		x
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)		x
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)		x
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		x
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		x
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)		x
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	x	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	x	
Posição Relatório e-cac (PDF)		x
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)		x
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	x	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)		x
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)		x
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)		x
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)		x
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		x